

revistapodologia .com

Nº 28 - Outubro 2009



Revista Digital de Podología

Gratuita - Em Português

revistapodologia .com

revistapodologia.com n° 28
Outubro 2009

Diretora científica
Podóloga Márcia Nogueira

Diretor comercial: Sr. Alberto Grillo

Colaboradores de esta edição:

Podóloga Rosemeire Moreno. **Brasil.**
Enfermeira Lucimarley Antunes Teixeira. **Brasil.**
Podóloga Márcia Nogueira. **Brasil.**

Humor

Gabriel Ferrari - Fechu - pag. 20.

ÍNDICE

Pag.

4 - A Avaliação Sensitiva na Hanseníase.

10- Hidro-ozonioterapia.

14- Aplicações do laser na podologia.

Mercobeauty Imp e Exp de Produtos de Beleza Ltda.

Novo tel: #55 19 3365-1586 - Campinas - San Pablo - Brasil.

www.revistapodologia.com - revista@revistapodologia.com

La Editorial no asume ninguna responsabilidad por el contenido de los avisos publicitarios que integran la presente edición, no solamente por el texto o expresiones de los mismos, sino también por los resultados que se obtengan en el uso de los productos o servicios publicitados. Las ideas y/u opiniones vertidas en las colaboraciones firmadas no reflejan necesariamente la opinión de la dirección, que son exclusiva responsabilidad de los autores y que se extiende a cualquier imagen (fotos, gráficos, esquemas, tablas, radiografías, etc.) que de cualquier tipo ilustre las mismas, aún cuando se indique la fuente de origen. Se prohíbe la reproducción total o parcial del material contenido en esta revista, salvo mediante autorización escrita de la Editorial. Todos los derechos reservados.

III Exposição Multiprofissional do Pé



Organização e Realização

Mercobeauty

Informações Tel: #55 (19) 3365-1586 - expope@expope.com
www.expope.com - www.revistapodologia.com

Apoio

revistapodologia
-com

A Avaliação Sensitiva na Hanseníase.

Podóloga Rosemeire Moreno. *Brasil.*

A sensibilidade normal depende da integridade dos troncos nervosos e das finas terminações nervosas que se encontram sob a pele. Sem ela o paciente perde sua capacidade normal de perceber as sensações de pressão, tato, calor, dor e frio.

Por esse motivo, é importante, para fins de prevenção, poder detectar precocemente essas lesões, já que a perda de sensibilidade, ainda que em pequena área, pode significar um agravamento para o paciente.

A avaliação possui um papel fundamental na detecção da diminuição da sensibilidade em pacientes com hanseníase, pois a função sensitiva diminuída na maioria das vezes pode preceder a perda da função motora.

A técnica de avaliação da sensibilidade utilizando os monofilamentos de náilon foi desenvolvida por Semmes e Weinstein a partir dos trabalhos de Von Frey. O teste de sensibilidade através dos monofilamentos é um dos testes mais confiáveis e válidos para ser utilizado no trabalho de avaliação e na detecção do dano neural. Além disso, a utilização dos monofilamentos possibilita graduar a sensibilidade em vários níveis, desde normal até a perda da sensibilidade profunda, passando por níveis intermediários.

A partir desta avaliação podemos decidir a melhor conduta, qual a orientação para as atividades diárias deste paciente, conscientizá-lo em relação aos possíveis comprometimentos nos pés e encaminhá-lo a outros profissionais para um trabalho de prevenção a possíveis danos.

Método

Os monofilamentos de Semmes-Weinstein (SW) são constituídos por fios de náilon de 38 milímetros de comprimento e diâmetros diferentes. Foram introduzidos em 1962, para avaliar a sensação cutânea.

Segundo Bell Apud Duerdken F, Virmond M., em 1978 realizou um estudo em membro superior de pacientes portadores de neuropatia hanseniana e outras patologias. A partir deste trabalho recomendou a utilização de um conjunto de 5 monofilamentos. Em 1993, a Sociedade

Internacional de neuropatia periférica adotou os monofilamentos como instrumento útil para uso no diagnóstico.

O monofilamento de náilon é utilizado para auxiliar o diagnóstico precoce e monitorar alterações de sensibilidade antes da perda da sensibilidade protetora e indicar a conduta terapêutica.

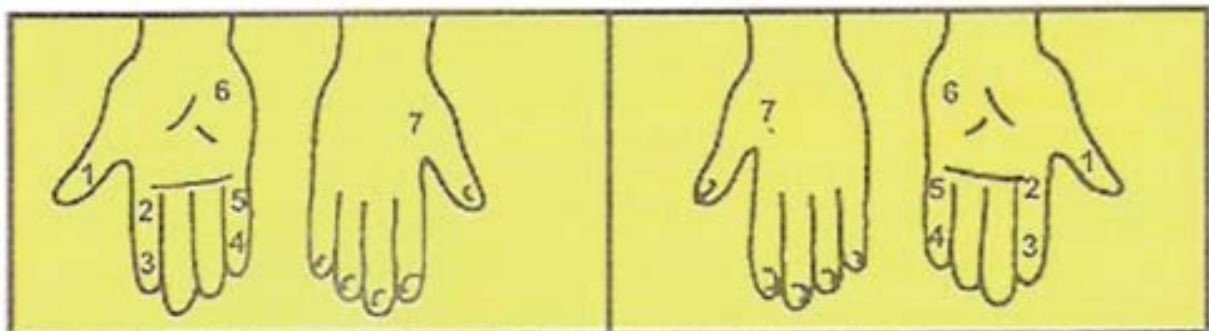
Cada um deles está relacionado com uma força específica para curvá-lo, que varia de 0,05g a 300,0g no conjunto de seis monofilamentos. Quanto maior o diâmetro do fio, maior será a força necessária para curvá-lo no momento que é aplicado sobre a pele.

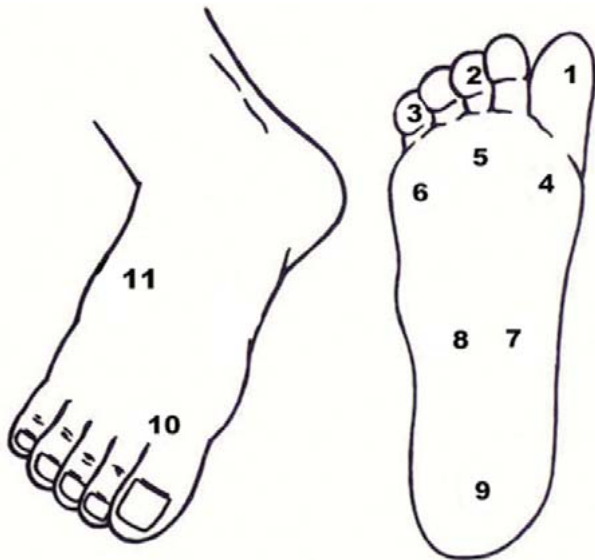


A aplicação de estímulos com forças progressivas permite avaliar e quantificar o limiar de percepção do tato e pressão, estabelecendo correspondência com os níveis funcionais.

O monofilamento de menor pressão tem a força calculada de 0,05g, equivalente a sensibilidade tátil normal, que é registrada no gráfico do mapeamento de sensibilidade com a cor verde; o segundo com força de 0,2 g, sensibilidade diminuída ao toque leve, registrada com a cor azul; o terceiro com força de 2,0 g, sensibilidade protetora diminuída registrada com a cor roxa; o quarto monofilamento tem força calculada de 4,0 g, sensibilidade protetora ausente, registrada com a cor vermelho escuro e o último com força de 300 g, sensação de pressão profunda ausente, registrada com a cor vermelho magenta.

A Primeira Resposta é ao Filamento da cor:	<u>INTERPRETAÇÃO</u>	Código para Mapeamento:
Verde: (nominal: 0,05g)	Sensibilidade "Normal" para mão e pé	Bolinha Verde 
Azul: (nominal: 0,2g)	Sensibilidade diminuída na mão, com dificuldade quanto à discriminação fina. (dentro do "normal" para o pé)	Bolinha Azul 
Violeta: (nominal: 2,0g)	Sensibilidade protetora para a mão diminuída, permanecendo o suficiente para prevenir lesões. Dificuldades com a discriminação de forma e temperatura.	Bolinha Roxa 
Vermelho Escuro: (nominal: 4,0g)	Perda de sensação protetora para a mão, e as vezes, para o pé. Vulnerável a lesões. Perda de discriminação quente/frio.	Bolinha Vermelha 
Laranja: (nominal: 10,0g)	Perda de sensação protetora para o pé, ainda podendo sentir pressão profunda e dor.	Círculo Vermelho c/ "X" 
Vermelho magenta: (nominal: 300g)	Sensibilidade à pressão profunda, podendo ainda sentir dor.	Círculo Vermelho 
Nenhuma:	Perda de sensibilidade à pressão profunda, normalmente não podendo sentir dor..	Bolinha Preta 



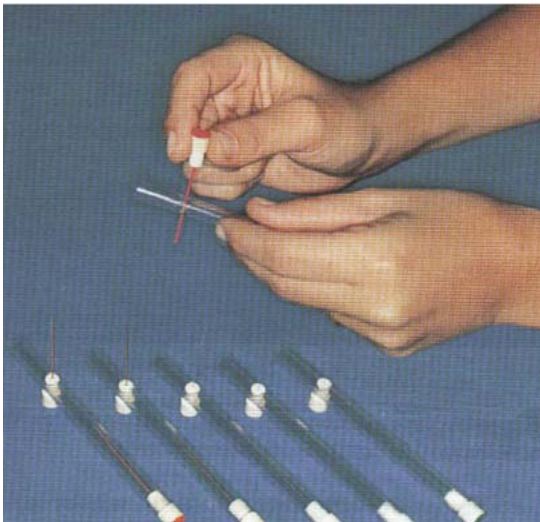


Territórios específicos dos nervos tibial posterior (1,2,3,4,5,6,7,8 e 9) ramo profundo do nervo fibular (10) e sural (11)

Para a realização da pesquisa de sensibilidade com os monofilamentos de nylon de SW, são necessárias algumas considerações, tais como: explicar ao paciente o exame a ser realizado, certificando-se de sua compreensão para obter maior colaboração; concentração do examinador e do paciente; ocluir o campo de visão do paciente; selecionar aleatoriamente a seqüência de pontos a serem testados e na presença de calosidades, cicatrizes ou úlceras realizar o teste em área próxima, dentro do mesmo território específico.

Antes de iniciar o teste, retire os monofilamentos do tubo e encaixe-o cuidadosamente no furo lateral do cabo, dispondo-os em ordem crescente do mais fino para o mais grosso.

Ao realizar os testes, devemos anotar os dados e classificá-los de acordo com uma escala de 0 a 6 - nível funcional



- 0- Sensibilidade normal
- 1- Sensibilidade diminuída – diminuição do tato
- 2- Sensibilidade protetora diminuída
- 3- Perda da sensibilidade protetora (pode representar diminuição protetora da região plantar)
- 4- Perda da sensibilidade protetora do pé
- 5- Permanência da sensação de pressão profunda
- 6- Perda da sensação da proteção profunda

Escala de 0 a 6 – 0 é sentir (0,05g) ou seja normal e 6 não sentir a pressão com o monofilamento de 300g.

Níveis funcionais de Avaliação

Pelo fato de cada monofilamento estar correlacionado com um nível funcional é possível graduar a sensibilidade em vários níveis, de normal até a perda da sensibilidade profunda e ainda, identificar o momento a partir do qual o paciente necessita receber orientações para aprender a proteger as mãos e os pés.

Alterações sensitivas

As lesões ou comprometimentos dos nervos fibular comum e tibial posterior acarretam perdas sensitivas em todo o pé. A mais grave é a da região plantar, pois esta região recebe todas as forças resultantes do peso corporal. Na postura estática, a pressão recai sobre ambos os pés: no calcanhar, base do 5º metatarsiano, cabeça dos metatarsianos e base do hálux. Dinamicamente, na marcha ou corrida, temos os mesmos pontos de suporte de pressão com os seguintes agravamentos:

- Na marcha, cada pé suporta o peso todo durante a fase de passagem do outro membro;
- O calcanhar sofre a tensão da desaceleração na fase do impacto do calcanhar no solo;
- O ante-pé sofre todas as tensões na fase de impulsão.

Distribuição Sensitiva

A marcha é uma atividade de grande exigência mecânica para os membros inferiores.

Para tal, os pés contam com pele e tecido subcutâneo com estrutura apropriada, com sensibilidade superficial e profunda, que geram reflexos vasomotores e neuromusculares de acomodação e proteção.

Com o comprometimento do nervo tibial posterior, ocorre diminuição, ou mesmo perda da sen-



sibilidade da região plantar, além de alterações dos músculos intrínsecos do pé.

Os reflexos de acomodação também se alteram e o pé, como um todo, fica mais sujeito aos traumas decorrentes da marcha.

HomeoMag

Saúde e beleza dos pés à cabeça

Altamente Hidratante e Cicatrizante
Contém Extratos de Plantas Medicinais

Ideal no tratamento de fissuras (principalmente calcanhar). Hidrata a pele de regiões ressecadas, como cotovelos, mãos e pés.



Um descanso para os pés!



Tratamento com resultados surpreendentes!

O tratamento com HomeoPast além de preventivo, elimina asperezas e fissuras já existentes

Mantém os pés sempre lisinhos

Tenha todos os nossos produtos em sua clínica de saúde, estética ou beleza!



Gel Hidratante Calmante

Amolecedor de Cutículas

Loção Hidratante c/ Mentol

Creme Esfoliante

Loção Emoliente

Hidratante com Cera de abelha e Silicone

Creme para Fissuras



HomeoFeet
Protetor para Hidratação

(11) 2604-3030
pedidos@homeomag.com.br
ENTREGAMOS PARA TODO O BRASIL

PONTOS-DE-VENDA PARA PROFISSIONAIS: AM/ Manaus- Braz & Pereira Ltda (92)3622-9373 CE/Fortaleza - Coml. Bastos (85) 3226-7492 DF/Brasília - Potus (61) 3039-1959 MG/Belo Horizonte - Podoplus (31) 3292-8507 / Pise Leve (31) 3222-0996 MS/Campo Grande - Della Grave (67) 3384-2355 PA/Belém - Raf Care (91) 3249-9990 PR/Curitiba - Casa Costa (41) 3016-1141 RJ/Rio de Janeiro - Podoplus (21) 2254-1394 / Podolife (21) 3681-6078 / Taroa (21) 3278-4945 RS/Porto Alegre - D&D (51) 3227-6767 SP/Americana - Almeida Aquino (19) 3406-6581 SP/Jundiaí - Wagner Neves (11) 4521-0362 SP/Campinas - CAP (19) 3203-5055 SP/Santo André - Podoplus (11) 4972-3857 SP/Santos - Podontope (13) 3238-7925 SP/São Paulo - Podoshopping (11) 5562-9053 / Podemel (11) 3106-3152 SP/Sorocaba - Miaki (15) 3233-3335 / Dental Pássaro (15) 2101-6750 / Dimeso (15) 2102-3451

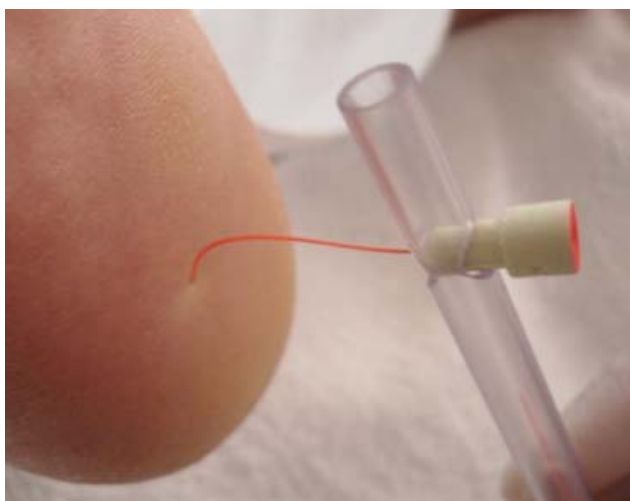
Avaliação sensitiva



Ação simples como esta, a classificação do grau de incapacidades são técnicas básicas de prevenção, controle e tratamento que a podologia pode realizar constituindo assim uma importante arma no combate à principal causa do estigma social da hanseníase.

Rosemeire Moreno é podóloga, professora e voluntária no trabalho em hanseníase com curso de Prevenção de Incapacidades pelo Instituto Lauro Souza Lima - Bauru

Contato: rose.moreno@terra.com.br



Bibliografia

- SOUZA, CS. Hanseníase: formas clínicas e diagnóstico diferencial. Medicina, Ribeirão Preto, 30: 325-334, jul/set. 1997
- Manual de Prevenção de Incapacidades, Ministério da Saúde, Brasília, 2001
- Avaliação Neurológica Simplificada, Linda Fayer Lehman, Maria Beatriz Penna Orsini, Priscila Leiko Fusikawa, Ronise Costa Lima, Soraya Diniz Gonçalves; ALM Internacional, Belo Horizonte, 1997
- Cirurgia Reparadora e Reabilitação em Hanseníase, Marcos C. Lopes Virmond e Frank Duerksen; ALM Internacional, 1997
- Artigo: Avaliação da Neuropatia Periférica e correlação entre a sensibilidade cutânea e eletro-neuromiográficos – Ary Souza, Caio Augusto Nery, Lucia Helena Soares Camargo Mariano, José A. Garbino
- Manual de Conduitas – Sociedade de Dermatologia – Departamento de Hanseníase – Mauricio L. Nobre, Maria Leide W. Oliveira

Cadeira Master Cód. 13945

Cadeira com controle de elevação hidráulica, giratória, com freio, montada em estrutura de aço maciço a base com 10 mm de espessura, acabamento em pintura eletrolítica. Encosto com regulagem hidráulica a gás e reclinção máxima de 135°. Braços que acompanham o movimento de reclinção e escamoteáveis em ambos os lados. Apóia pernas bipartido com prolongadores, comandados através de pistões hidráulicos.

Cadeira Master Cód. 13945 M2

Idem cód. 13945, porém, com controles motorizados para ajuste de altura e reclinção do encosto em até 180°.



Cadeira Master Cód. 13945 M1

Idem cód. 13945, porém, com controle de altura motorizado.

Opcionais:

- Bandeja para instrumentos em aço inoxidável montada em dispositivo com regulagem em profundidade e na posição radial.
- Bandeja para resíduos em aço inoxidável montada em dispositivo com regulagem de profundidade.
- Suporte para a luminária.

Mocho Cód. 15200

Regulagem hidráulica de altura do assento.
Encosto com regulagem de altura e profundidade.
Giratório.



Linha Master



Luminária Cód. 17201

Luminária com exaustor
110 ou 220 V.



Estufa Cód. 17600

- Estrutura em aço anti corrosível
- Prateleiras removíveis para 4 estojos
- Isolamento térmico em lã extra fina
- Estufa a seco, 50 a 250 °C
- Potência 400 W

Armário Cód. 15401

Revestimento externo e interno em MDF.
Cavetas em trilhos deslizantes.

Cores de Estofamento



Sólidas

Metalizadas

Para maiores informações consulte nosso site.

CADEIRAS GENNARO FERRANTE LTDA.

Vendas: R. Independência, 661 • CEP 01524-001 • Cambuci • S. Paulo • SP
Grande São Paulo: (11) 2063 7815 • Demais localidades: DDG 0800 11 7815
Fax: (11) 2063 8580 • www.ferrante.com.br • vendas@ferrante.com.br

FERRANTE
80 anos valorizando o profissional

Hidro-Ozonioterapia: uma Revolução no Tratamento de Úlceras Diabéticas, e um Possível Avanço no Acompanhamento aos Portadores de Psoríase.

Enfermeira Lucimarley Antunes Teixeira. Brasil.

Resumo

Diabetes Mellitus é uma doença crônica que poderá acometer cerca de 300 milhões de pessoas no mundo em 2025 sendo muitas destas acometidas de úlceras no pé, podendo levar a amputação do mesmo.

São vários os relatos do uso da ozonioterapia como grande coadjuvante nos tratamentos de estética e beleza, ma vem atualmente se destacando como uma promissora alternativa coadjuvante no tratamento de lesões, com efeitos antimicrobiano, formador de fibroblastos e sua grande capacidade de transporte e oxigênio (o₂).

O relata desta experiência refere-se ao tratamento de um paciente diabético, Insuficiência

arterial, neuropatia de grau III (decorrente do diabetes e da hanseníase), Psoríase e com indicação para amputação do hallux D devido a úlcera há mais de 2 anos. A hidroozonioterapia (mistura gasosa de o₂/o₃) curativos com alginato de cálcio e óleo de girassol introduzidos como coadjuvante atingiu-se a cura da úlcera em 2 meses e 9 dias evitando assim a amputação, pode se observar uma melhora significativa da psoríase nos membros inferiores que recebiam a ação direta da hidro-ozonioterapia.

Palavras chaves: Ozonioterapia, diabetes, psoríase, tratamento.

Introdução

DIABETES MELLITUS (DM) é um dos mais

Curso de desfibrilador DEA
Associação Desportiva dos Bombeiros do Estado de São Paulo
DEA - DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMATICO



Carga horária: 5 horas

CORRENTE DA SOBREVIVÊNCIA



Consulte também outros cursos
Comercializamos Kits BLS - Emergências Medicas

CONTATO: PIRES – Bombeiro
Telefones: (011) 9495-3255
Email: piresguerreiro@ig.com.br



BASIC LIFE SUPPORT
SOLUÇÕES EM SUPORTE DE VIDA

CONTATO: Dr. Luis Carlos Mayer
Telefones: (011) 3554-2740
Email: drluis@institutomayer.com.br



Linha Spa Mãos e Pés – A excelência em tratamento que faltava no trabalho de podologia e manicure

Agora podólogos e manicures têm uma linha completa para uso exclusivo profissional com produtos formulados à base de própolis, alantoína e chá verde para assepsia, além de manteigas especiais, óleos vegetais, óleo de maracujá e argila para revitalização e hidratação intensa.



Loção Higienizante

Promove higienização local e suave refrescância.

Gommage Esfoliante

Renovação celular. Revitaliza e auxilia na atenuação de calosidades.

Manteiga para Mãos, Cutículas e Pés

Hidratação profunda. Proteção e emoliência com ação rejuvenescedora.

**Tudo que o profissional precisa
O resultado que o cliente quer**

Vita Derm
HIPOALERGÊNICA
Desde 1984

WWW.VITADERM.COM

TRATAMENTO PROFISSIONAL DE VERDADE

importantes problemas mundiais de saúde na atualidade, tanto em termos de pessoas afetadas, incapacitações, mortalidade prematura, como dos custos envolvidos no seu controle e no tratamento de suas complicações.

Os problemas com os pés representam uma das mais importantes complicações crônicas do DM. A ulceração nos pés causa considerável morbidade entre os diabéticos, e a amputação dos pés ou pernas é a consequência mais temida.

A ulceração é a causa mais comum de amputações não traumáticas de membros inferiores. A ulceração ocorre em 15% dos diabéticos e é responsável por 6 a 20% das hospitalizações.

As úlceras resultam de múltiplos mecanismos fisiopatológicos, e a neuropatia é, de longe, o motivo mais comum da formação de ulcerações no pé, levando à infecção.

Recentemente avanços em estudos com ozônio quanto ao seu poder imunológico e microbiológico vem colocando esse recurso como uma importante alternativa em uma série de condições clínicas, sendo uma das mais reconhecidas as patologias vasculares periféricas e tratamento de feridas de difícil cicatrização.

Assim podemos apresentar a ozonioterapia como uma alternativa de grande auxílio no tratamento de lesões em diabéticos, pelo seu poder antimicrobiano, estimulante da formação de novos vasos na região afetada, acelerando a formação de tecido de granulação e diminuindo o tempo de cicatrização; e indicando como uma fonte de estudos no auxílio ao tratamento dos portadores de psoríase.

Apresentação do caso

Paciente VF, sexo masculino, 60 anos, portador de Insuficiência arterial crônica, diabetes mellitus não insulino dependente e não tabagista, hanseníase (tratada), psoríase, procurou a clínica com queixa principal de uma ferida no hallux do pé D há mais de 2 anos e muito ansioso pela indicação da amputação.

Ao exame o paciente apresentava dedos em garra, tinea pedis (frieira) profunda, neuropatia de grau III, a úlcera mostrava uma formação profusa de crosta necrótica amarelada com exsudação abundante e odor desagradável. (Fig. 1 e 2).

O quadro geral do paciente as complicações devido a diabetes mellitus e insuficiência arterial eram fatores que comprometiam a irrigação san-



Figuras 1 e 2: Hallux D com presença de exsudado purulento, fibrina e tecido necrótico após várias tentativas de tratamento.

guínea local e consequente a cicatrização da úlcera.

Iniciou-se o tratamento com uma limpeza por SF9%, um desbastamento e limpeza das unhas devido a grande quantidade de fungos, em seguida feito a submersão dos pés em hidro-ozonioterapia por 25 min.

Seguindo com curativo de alginato de cálcio com troca a cada 2 dias.

Após as 3 primeiras sessões ter conseguido remover crosta necrótica amarelada e eliminado o exsudado abundante e odor desagradável. (fig. 3 e 4), deu-se início a uma nova fase do tratamento com 2 sessões semanais de hidro-ozonioterapia e a aplicar óleo de girassol diariamente até o final do tratamento que se deu em 2 meses e 9 dias, (Fig. 5 e 6).



Figura 3 e 4: Hallux D após remoção do tecido necrótico



Figura 5 e 6: Após 2 meses e 9 dias do início do tratamento a cicatrização total da ferida.

Conclusão

Pode-se concluir que a hidro-ozonioterapia pode acelerar a cicatrização de úlceras do pé diabético provavelmente devido as suas propriedades anti-sépticas e pelo aumento da oxigenação local que promove uma melhor vascularização e assim reduzir a necessidade de amputação.

Surgiu um dado importante que despertou atenção para realizar um estudo da psoríase com hidro-ozonioterapia.

Enfermeira Lucimarley Antunes Teixeira
Contato: maluvanguarda@ig.com.br

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Taubaté (UNITAU) Taubaté – SP.

Pós Graduada em Estomatoterapia (Feridas, Estomas, Incontinência Urinária e Anal) pela Universidade de Taubaté (UNITAU) Taubaté – SP.

Aplicações do Laser na Podologia.

Podologa Marcia Nogueira. *Brasil.*

Onicomicose

Introdução

Os efeitos terapêuticos do laser são inúmeros, devido à sua amplitude nas possibilidades de aplicações.

O laser possui 3 características peculiares, ou seja, é uma luz: colimada (sempre com o mesmo diâmetro), coerente (com o mesmo comprimento de onda) e monocromática (só com uma cor) onde apenas a porção boa da luz é utilizada. Embora seja uma considerada energia pura, possui algumas contra-indicações, como por exemplo, a aplicação em: grávidas, portadores de marca-passo, glândulas hiperativas e manchas irregulares.

Sua ação regeneradora, antiinflamatória, analgésica, fungicida e cicatrizante é notada em curto prazo e o mais importante: o efeito é con-

tínuo após uma única aplicação, ou seja, a condição de melhora é visível e se mantém por muito tempo. O tempo da continuidade desse efeito pode ser notado por até 45 dias após a aplicação, mas devemos considerar que cada organismo tem uma maneira de reagir aos diversos tipos de tratamentos, considerando suas condições naturais e sistema imunológico.

Sua aplicação é pontual e trabalha cada cm² da área a ser tratada. Por ser energia pura e de alta intensidade, toda energia direcionada é absorvida pelas células, essa por sua vez reage no tecido quimicamente, por esse motivo falamos que o laser é um biomodulador tecidual.

A principal diferença da ação do laser das outras técnicas utilizadas na Podologia é que o benefício celular é produzido de dentro para fora, ou seja, a célula absorve os efeitos do laser através da sua ação nas mitocôndrias, promovendo sua rápida recuperação e cura.



Sua Carreira Você Escolhe!

**Curso técnico em ESTÉTICA
ou PODOLOGIA**

**Turmas especiais aos
finais de semana**

**Início
26/09**

www.inainstituto.com.br 47 3222-3068

INA
INSTITUTO BRASILEIRO DE
NATUROPATIA APLICADA
6 anos



Mag Estética

Beleza feita com Arte

ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

**Não tenha medo de
mostrar seus pés**

Mag Pé

Aparelho para Podologia, Manicure e Pedicure

- Motor ultra-potente até 21.100 rpm: com regulagem para mãos e pés;
- Fonte bivolt com ajuste para rotações nos sentidos horário e anti-horário (facilita a retirada de cutículas);
- Acompanha brocas diamantadas e lixas;
- Aparelho anatômico do tipo caneta.



Tel.: (11) 2061-7763



Av. Paes de Barros, 3237 • Mooca • São Paulo • SP

www.magestetica.com.br

No tratamento da onicomicose o laser mais adequado é o vermelho, pois, possui melhor absorção na superfície da pele ou lâmina ungueal (unha).

No caso da onicomicose, que é a infestação da lâmina ungueal por fungos e/ou cândidas, devido ao ambiente propício para se instalarem: quente, úmido e escuro, o laser atua como acelerador no crescimento da lâmina saudável e carboniza os fungos através da terapia fotodinâmica.

Com o crescimento rápido da lâmina, a região infestada é rapidamente eliminada.

No tratamento das onicomicoses, utilizamos o azul de metileno, a 0,01% sem álcool ou a ortotoluidina, a cor azul absorve a luz na forma de calor e cauteriza a região contaminada.

Veremos agora a evolução de um tratamento de onicomicose crônica, instalada há 20 anos na paciente EPSN, do sexo feminino com 77 anos, cardíaca.

Protocolo de Atendimento para Onicomicoses



Fig 1

Antes



Fig 2

15 dias depois:
Matriz mais saudável, parte da lâmina desidratada e naturalmente eliminada.

1º Passo

Antissepsia com álcool 70 C

2º Passo

Limpeza da lâmina com brocas (Foto 3/ Broca 718 PM)



Fig 3

3º Passo

Desbridamento da Lâmina com fresas. Tipos: grande de tungstênio (Foto 4/5), bola, pera ou cotonete.



Fig 4

F4 - Procedimento lateral



Fig 5

F5 - Procedimento dorsal



Tudo para Podologia em um só local!

Artigos Nacionais e Importados

LINHA COMPLETA DE PRODUTOS:

- Autoclave / Cuba Ultrassônica / Estufa
- Móveis em geral (poltronas e armários)
- Micromotores / Silicone para Órtese
- Instrumentais em aço inox / Alicates
- Tudo para órtese metálica e acrílica
- Brocas e Fresas / Materiais de EPI

CENTRO
TÉCNICO
DE
APERFEIÇOAMENTO
Podoplus

Cursos de:
Atualização / Reciclagem / Treinamento



Podocauter

A única do mercado com
Registro M.S. Anvisa
Bivolt
Potência Elevada

Promoção
Autoclave Bioflex



Laser Vermelho DMC

Laser InfraVermelho DMC

100 MW de Potência
Registro: M.S. ANVISA
Bivolt

* O mais sofisticado da categoria



Micromotor Beltec LB-100

30.000 RPM / Bivolt
Caixa Branca: exclusivo
Registro: M.S. ANVISA



Autoclave BIOFLEX 12 Litros

Tanque em Aço Inox

Digital / Bivolt

Registro: M.S. / ANVISA

*** Despachamos para todo território nacional ***

WebSite: www.podoplus.COM

São Paulo

Rua Natal, 623 - Vila Pires

Santo André / SP

Cep. 09195-310

Tel/Fax (11) 4972-3857 / 4972-4369

e.mail: podoplus@podoplus.COM

Rio de Janeiro

Rua Conde de Bonfim, 346 subsolo 108

Praça Saens Peña - Tijuca / Rio de Janeiro / RJ
Cep. 20520-054

Tel/Fax (21) 2254-1394 / 8875-8255

e.mail: podoplusrj@podoplus.COM

*Aceitamos todos os cartões de crédito

4º Passo

Acabamento com lixa para lâmina (Foto 6)



5º Passo

Aplicação do azul de metileno com pipeta de vidro descartável (Foto 7)

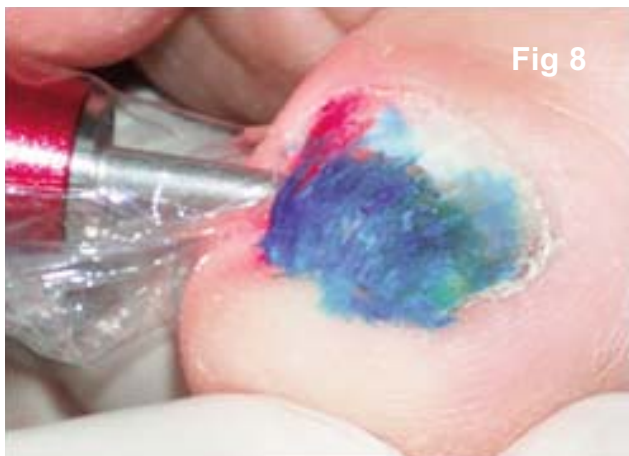


6º Passo

Aguardar 2 minutos

7º Passo

Aplicar 4 Joules com o Laser Red, pontualmente (Foto 8/9), num ângulo de 90º rente ao local, para a absorção total da luz



Obs.: Sempre proteger a ponteira com material plástico (tipo magipack) bem esticado e sem dobras para a total absorção da luz. Assim também será evitada a contaminação e obstrução da mesma.

8º Passo

Aplicação pontual na Matriz Ungueal (Foto 9) para promover o crescimento de células saudáveis



Passos seguinte

Reaplicar, semanalmente, por 2 vezes e depois manutenção uma vez por mês, até a lâmina se mostrar totalmente saudável.



Procedimento finalizado.



Mag Estética

Beleza feita com Arte

ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Pioneira em Micropigmentação no Brasil



Cursos de maquiagem definitiva

Torne-se um micropigmentador de sucesso com a Mag Estética

Curso Básico

Único no país que inclui o ensino de laserterapia, que acelera os processos de cicatrização e fixação de pigmentos.

Curso de aperfeiçoamento - 1

Aprenda técnicas especiais de pigmentação de sobrancelhas, olhos, lábios e conheça modernas técnicas de camuflagem e correção de assimetrias.

Curso de aperfeiçoamento - 2

Nessa etapa, aprenda a camuflar diferentes tipos de cicatrizes, manchas de vitiligo e a reconstruir o complexo aréolo-mamilar pós-cirurgias.

Os melhores cursos de estética e beleza estão aqui

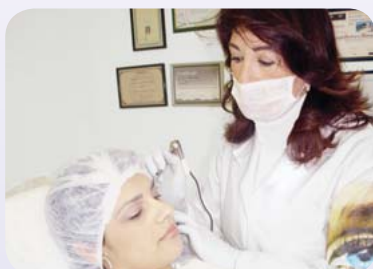
Cursos Livres



- Estética Facial (Básico);
- Estética Corporal (Básico);
- Reflexologia Podal;
- Manicure e Pedicure;
- Unhas de Porcelana;
- Pedicuro Calista;
- Aperfeiçoamento em Pedicuro Calista.

**Inscrições
Abertas**

Cursos Técnicos 2009



Esteticista 1.200 Horas

Podologia 1.200 Horas

Os cursos técnicos são uma ótima opção para quem deseja adquirir conhecimento do básico ao avançado com um único curso.



Av. Paes de Barros, 3237 • Mooca • São Paulo • SP

Tel.: (11) 2061-7763

www.magestetica.com.br



www.revistapodologia.com

Desde 1997 en internet informando a los profesionales de la salud y la estética del pie.

Desde 1997 na internet informando os profissionais da saúde e a estética do pé.

Productos, Guia de Empresas, Guia de Profesionales, Guia de Eventos, Guia de Instituciones, Donde Estudiar: cursos ... y mucho mas !!!

Visite nossa Loja virtual
www.shop.mercobeauty.com

Lesões nos Pés em Podologia Esportiva

Dr. Miguel Luis Guillén Álvarez



Autor: **Podólogo Dr. Miguel Luis Guillén Álvarez**

Temos a satisfação de colocar em suas mãos o primeiro livro traduzido para o português deste importante e reconhecido profissional espanhol, e colaborar desta forma com o avanço da podologia que é a arte de cuidar da saúde e da estética dos pés exercida pelo podólogo.

- Podólogo Diplomado em Podologia pela Universidade Complutense de Madri.
- Doutor em Medicina Podiátrica (U.S.A.)
- Podólogo Esportivo da Real Federação Espanhola de Futebol e de mais nove federações nacionais, vinte clubes, associações e escolas esportivas.
- Podólogo colaborador da NBA (liga nacional de basquete de USA).

Autor dos livros:

- Podologia Esportiva - Historia clínica, exploração e características do calçado esportivo - Podologia Esportiva no Futebol
- Exostoses gerais e calcâneo patológico - Podologia Esportiva no Futebol.

Professor de Cursos de Doutorado para Licenciados em Medicina e Cirurgia, Cursos de aperfeiçoamento em Podologia, Aulas de prática do sexto curso dos Alunos de Medicina da Universidade Complutense de Madrid e da Aula Educativa da Unidade de Educação para a Saúde do Serviço de Medicina Preventiva do Hospital Clínico San Carlos de Madri. Assistente, participante e palestrante em cursos, seminários, simpósios, jornadas, congressos e conferências sobre temas de Podologia.

Índice

Introdução - Lesões do pé

- Biomecânica do pé e do tornozelo.
- Natureza das lesões.
- Causa que ocasionam as lesões.
- Calçado esportivo.
- Fatores biomecânicos.

Capítulo 1

- Explorações específicas.
- Dessimetrias. - Formação digital.
- Formação metatarsal.

Capítulo 2

- Exploração dermatológica.
- Lesões dermatológicas.
- Feridas. - Infecção por fungos.
- Infecção por vírus (papilomas).
- Bolhas e flictenas. - Queimaduras.
- Calos e calosidades.

Capítulo 3

- Exploração articular.
- Lesões articulares.
- Artropatias. - Cistos sinoviais.
- Sinovite. - Gota.
- Entorses do tornozelo.

Capítulo 4

- Exploração muscular, ligamentosa e tendinosa.
- Breve recordação dos músculos do pé.
- Lesões dos músculos, ligamentos e tendões.
- Tendinite do Aquiles.
- Tendinite do Tibial. - Fasceite plantar.
- Lesões musculares mais comuns.
- Câimbra. - Contratura. - Alongamento.
- Ruptura fibrilar. - Ruptura muscular.
- Contusões e rupturas.
- Ruptura parcial do tendão de Aquiles.
- Ruptura total do tendão de Aquiles.

Capítulo 5

- Exploração vascular, arterial e venosa.
- Exploração. Métodos de laboratório.
- Lesões vasculares.
- Insuficiência arterial periférica.
- Obstruções. - Insuficiência venosa.
- Síndrome pós-flebítico.
- Trombo embolismo pulmonar.
- Úlceras das extremidades inferiores.
- Úlceras arteriais. - Úlceras venosas.
- Varizes. - Tromboflebite.

Capítulo 6

- Exploração neurológica.
- Lesões neurológicas.
- Neuroma de Morton. - Ciática.

Capítulo 7

- Exploração dos dedos e das unhas.
- Lesões dos dedos.
- Lesões das unhas.

Capítulo 8

- Exploração da dor.
- Lesões dolorosas do pé.
- Metatarsalgia.
- Talalgia. - Bursite.

Capítulo 9

- Exploração óssea.
- Lesões ósseas.
- Fraturas em geral.
- Fratura dos dedos do pé.
- Fratura dos metatarsianos.

Capítulo 10

- Explorações complementares
- Podoscópio. - Fotopodograma.
- Pé plano. - Pé cavo.

Vendas: Mercobeauty Imp. e Exp. Ltda. Tel: (#55-19) 3365-1586

Loja virtual: www.shop.mercobeauty.com

revista@revistapodologia.com - www.revistapodologia.com

